

# O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Ano - XI

ABRIL DE 1981 N.º 125

Tiragem - 1.800

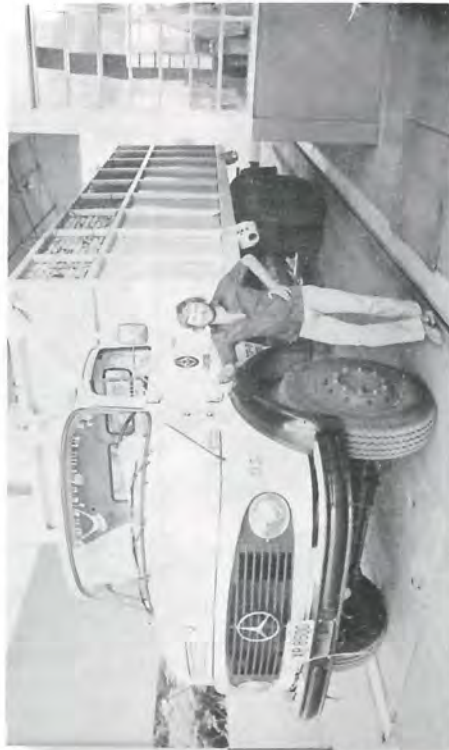
# SAFRA 81/82



O primeiro caminhão a entrar na balança chegou às 12:50 horas do dia 22, dirigido pelo Sr. SEBASTIÃO BORGES (particular).



As 12:55 horas chegou o segundo, JOSÉ CARLOS GARRIDO (particular)



As 14:00 horas, chegou o terceiro caminhão, dirigido por JOSÉ CARLOS DIAS (Carpa)

O início da safra 81/82 previsto para fins de abril foi confirmado.

Dia 23, às 7:00 horas, foi dada a partida e o ronco saudoso da moenda, a descarga das caldeiras, o cheirinho gostoso da garapa, o carvão das queimadas encheram o ar.

A grande chaminé em aço e, a partir desse dia, aqueles que estão habituados a fazer previsão de chuva contavam com mais um fator: quando a fumaça da chaminé está em direção ao escritório, é chuva na certa. É o que dizem os entendidos.

Aqueles que passaram a entressafra longe da Usina, quando chegaram estranharam bastante.

O panorama mudou - desde a entrada, que recebeu novos portões, uma guarita moderna, confortável, mais bonita, até os fundos da Usina. Toda essa área externa foi trabalhada pois onde não se ergueu um muro, onde não se despejou concreto, construíram-se canalas subterrâneas para descarga de água na moenda ou para outros fins.

Nos fundos, mais três prédios: Casa de Força, Filtro e Caldeira e ainda para a esquerda, ao alto, o novo prédio da Destilaria, testemunham o crescimento da Usina.

Quantas obras! Quantas mudanças! Muitos motoristas foram provavelmente surpreendidos com o pátio de cana que teve sua capacidade quase duplicada e ainda a localização dos guinchos Hilo.

O grande barracão da moenda dá-nos idéia da amplitude do que se realizou nessa entressafra e daquilo que, ainda se fará para a próxima.

E olhe que citamos apenas alguns itens daquilo que está no exterior.

A parte interna da Usina também sofreu e continuará sofrendo modificações, evidentemente, em menor escala. Tudo em função da safra.

Em Serrana, gente nova pelas ruas e praças! Novas amizades - novos namorados!

E a safra trazendo para nossa cidade centenas de pessoas que para cá se dirigem em busca de trabalho mais rendoso, seja no corte de cana ou nas usinas.

Muitos desses que vem para safra acabam ficando por aqui e são sempre bem-vindos.

Safra! Um período abençoado. E, oxalá, sejam abundantes as bênçãos do Céu para que sejam sempre tranquilas as safras, sem acidentes, com boa produção, para que todos os que direta ou indiretamente por ela envolvidos, sintam-se compensados pelos seus esforços.



O pátio da Usina recebe as primeiras cenas da safra 81/82



e. ALTAMIR MARQUES MIRANDA se aproxima com a Michigam para rethar as canas e empilhá-las.



O pessoal do Salão de Ensaque parou para esta foto, mostrando-nos o primeiro saco de açúcar desta safra.

PARTRICPE DE NQSSA PRSTA  
DAS 19 HORAS  
JUNINA DIA 13 A PARTRR



# SUPERVISOR



FRANCISCO RODRIGUES, "CHIQUINHO".

No dia 5 de setembro de 1924 nasceu em Birigui, Estado de São Paulo, o terceiro filho do casal, SR. JOSÉ RODRIGUES e dona MARIA GINES RODRIGUES.

FRANCISCO RODRIGUES — foi esse o nome que a criança recebeu, mas não demorou muito e o garoto passou a ser chamado por CHIQUINHO. Para nós, é CHIQUINHO RODRIGUES, funcionário da Usina há 28 anos, casado com a SRA. ANA FEITEIRO RODRIGUES, "Mulher de Ouro" como disse-nos ele, e pai de quatro filhos: LUCINEI com 18 anos, ROSINEI com 16, DULCINEI com 13 e o caçula VANDERLEI com 8 anos. Mas voltemos à história do SR. FRANCISCO.

Quando estava com três anos, SR. JOSÉ, seu pai, mudou-se para a Fazenda Provincial (Batatais) para trabalhar na lavoura de café.

Na escola dessa Fazenda, CHIQUINHO aprendeu as primeiras letras e contos. Mas só fez o primeiro ano porque o pai ficou doente e ele foi juntamente com a mãe e os irmãos, tocar a roça de café.

"Naquele tempo não era como agora, disse-nos CHIQUINHO. Os patrões não se importavam de saber se o empregado estava doente, se tinha família pra criar. O mato tava subindo nos sete mil pés de café que meu pai tocava e lá fomos nós carpir. Lá a mãe, o ZEZÉ, o ANTONIO e eu, que fazia o que podia, porque tinha só seis anos.

Quando eu tinha 8 anos me lembro que tinha a obrigação de buscar e levar a professora com a charrete. Se chegava cedo, ainda ia carpir café. Mas, moleque, sabe né, a gente sempre dava um jeito de não chegar, e ia nadar, jogar bola. Lá ia eu e me esquecia do trabalho, chegando, às vezes, a apunhar da mãe".

CHIQUINHO contou-nos que as coisas começaram a melhorar quando se mudaram para a Fazenda Rincão.

"Nessa época eu tinha mais ou menos 15 anos. A dona da Fazenda era parente e deu uma moçozinha pra nós. A gente tinha alguém pra ajudar a carpir nosso café e também engordava porco. Tem até a história de uma porca, boa de cria, que só vendia. Criava uma vez por ano — sempre 8, 10, 11 leitões — e não perdia nenhum deles. Essa porca ajudou muito a

gente e quando viemos pra cá foi preciso matar porque não tinha como trazê-la. Eu não me esqueço dela, e me lembro que o pai chorou quando ela foi morta".

CHIQUINHO fala com saudade desse tempo, quando eles não tinham todo o conforto que se tem hoje, mas um tempo bom. Lembrou-se dos sábados, quando "atterava a casa". "Nossa casa era de chão, e minha mãe gostava das coisas muito limpas, caprichadas. Então, eu preparava na cinza com terra, e passava essa mistura no chão do jeito que ela gostava. Isso era sagrado: todo sábado não escapava desse serviço".

Em 20 de agosto de 1952 eles mudaram-se para a Fazenda da Pedra, na antiga Colônia do Pau Alto.

"Meu pai não podia trabalhar, mas acompanhava a gente na roça. Me lembro de uma vez quando o pai, a mãe e a molecada toda estava na roça, e o SR. TUNIM GARAVAZZO chegou e perguntou para o feitor quem era aquele empreiteiro. Quando soube que era uma família só, ficou satisfeito e prometeu arrumar casa pra nós no Cerrado, que era uma colônia melhor: tinha luz elétrica e o cinema da Fazenda ficava pertinho".

Em 1954 CHIQUINHO começou a trabalhar na Usina. Seu primeiro serviço foi no bagaço (jogando bagaço na esteira) — "não era como hoje, tudo automático, não". Dali foi para o bagacinho que vai para o filtro, a seguir CHIQUINHO foi brequista.

Disse-nos que passou por todos os setores da Usina: dali foi para o aquecedor e daí para o filtro, do filtro para a evaporação e daí para o vácuo, este último, o lugar que lhe deu maior satisfação. "De todos os lugares que trabalhei o que mais gostei foi no vácuo. E olhe que trabalhei lá no tempo da Vaca Magra, raspando bica. Era um prazer encher o vácuo, ver que o açúcar estava bom. Olhe, eu nunca derramei massa nas 12, 13 safras que fiquei lá".

Hoje, ele está novamente no Filtro, no prédio novo.

Perguntamos ao CHIQUINHO como é que ele vê a ampliação da Usina. Afinal, além de antigo funcionário, ele a conhece bem.

"Esse crescimento todo me traz alegria porque a gente tá vendo aumentar a

produção — a firma é boa, tem boa administração, dá aos empregados todos os confortos necessários (e aqui o empregado tem mesmo toda assistência) então, me dá alegria e eu quero ver os patrões progredir sempre mais pra poder surgir novos empregos e garantir também o nosso — principalmente pra gente que tá criando família, pra outros que querem formar — quer dizer que a firma tem que crescer e produzir sempre mais. É bom pra eles e melhor pra nós, porque ela crescendo, o nosso salário vai melhorando também.

As coisas aqui mudaram demais — muito mesmo. Imagine que quando entrei aqui era só um caminhão pra trazer 10, 12 pessoas que trabalham aqui. E hoje? São 7 e vem tudo cheio".

CHIQUINHO, infelizmente não tem uma saúde de ferro. Tem uma complicação na perna, mas nem por isso é uma pessoa triste. Pelo contrário Ele fala de sua vida, conta seus pedacinhos duros, mas tem aquela vontade forte de acertar sempre e inclusive procurar ajudar os outros.

A sua família é seu grande tesouro. Tudo pela mulher e os filhos!

"Eu vou fazer de tudo que for possível, porque quero ver todos estudarem. Eu não abro mão disso".

Ele pensa também em ter a felicidade de completar pelo menos 30 anos de Usina, se não der pra chegar nos 35.

"Eu sonho voltar para Batatais. O ar de lá é bom, fresco, me faz bem. Mas, não sei não... a família gosta mais daqui de Serrana".

CHIQUINHO gosta muito de viajar e tem vontade de conhecer a Bahia. "Um dia, quem sabe, Deus ajuda e dá certo? Em Santos nunca fui e nem vou porque tenho medo da água, por causa da perna. E com isso a mulher e os filhos não quiseram ir ainda. Mas, este ano, se Deus quiser eles vão, mesmo sem mim".

OBSERVADOR — O QUE VOCE FAZ NAS HORAS DE FOLGA?

CHIQUINHO — Agora nós estamos praticando esporte. Comprei mais uma bicicleta e de domingo, a mulher e eu saímos com os filhos menores na garupa, e vamos visitar os parentes. É bom fazer exercícios, né?

Também gosto muito de pescar. Só que ultimamente não tenho ido. Quem sabe agora começo de novo, e vou com a mulher e os filhos.

CHIQUINHO contou-nos que o maior peixe que pegou foi um Corimba

de 4,850 gramas, de lambada, logo acima do Gerente.

Concluíamo, menos fanático que seu irmão, o WILSON RODRIGUES, CHIQUINHO não é lá de muito futebol. "Já gostei muito, até jogava de moleque, mas depois que fiquei doente, perdi o gosto. Hoje assisto jogo pela T.V., mais para fazer companhia para o meu menino que gosta.

Aliás, quanto a isso CHIQUINHO contou-nos que quando moleque pensava ser jogador. "Até pelegava muito, mas eu era ruim demais. Quando a gente morava na Fazenda Rincão, tinha lá no time um menino, o ANTONIO, que era muito bom de bola. Ele era meu amigo e eu só jogava no time porque ele exigia isso. Se eu não fosse escalado ele também não ia jogar. Quer dizer então que o meu lugar estava sempre seguro, porque o ANTONIO era bom mesmo e garantia a vitória pra nós. Eu não ligava, porque mesmo ruim de bola, eu queria era jogar".

Por tudo o que já passou com doença, CHIQUINHO disse-nos que tem muito medo "de ficar emperrado numa canna, porque minha vontade é estar mexendo com uma ou outra coisa, quando não estou no trabalho. Até falo pra mulher que moro naquela casa meio contrariado porque não tem um cantinho de terra pra uma verdurinha. Eu gosto de mexer com horta, galinha. Enfim, a gente não pode mesmo ter tudo o que quer".

O casamento foi um dos acontecimentos mais importantes de sua vida. "Apesar de tudo, dos problemas que a gente tem, não fosse minha mulher, não sei o que seria. Até hoje, ela só me deu gosto na vida. Nós somos muito felizes, graças a Deus. Nós nunca ficamos de mal. Os filhos também me dão muita alegria. Apesar de ter quatro meninas (a primeira faleceu), quando nasceu o caçula, VANDERLEI, CHIQUINHO afirmou-nos que teve a mesma reação. "Eu queria era ver nascer com saúde, fosse mulher ou homem".

Dentre as pessoas que admira, ele citou sua esposa, ANINHA. "Depois, eu tenho muitos amigos — sou amigo de todo mundo. Quer dizer: tem gente que não gosta de mim, paciência. Eu não faço diferença entre as pessoas. Pra mim é tudo igual. Não ligo se é preto, branco, rico, pobre, católico ou crente".

Ao CHIQUINHO nosso "obrigado". Um abraço a ele e aos seus familiares. Que vocês continuem unidos e que Deus os conserve felizes.



A família de CHIQUINHO.



## ACIDENTE DE TRABALHO E SUA PREVENÇÃO

Podemos definir Acidente do Trabalho como sendo uma ocorrência não programada ou esperada. Ele interfere no processo normal de uma atividade, ocasionando perda de tempo, lesões, fraturas, ferimentos, etc., e pode causar danos materiais.

Na grande maioria, o grande culpado é o próprio trabalhador, que por descuido, desatenção ao trabalho, causa o acidente.

O Acidente do trabalho traz uma série de consequências, que podem transformar uma família.

A "CIPA" (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Carpa), orienta os trabalhadores para que, evitem acidentes, e apresenta as seguintes sugestões:

1. Não cortar cana na rua seguinte à principalmente, se os eitos estiverem juntos.
  2. Não amolar o folhão ou ferramenta, distraidamente.
  3. Ter cuidado ao carregar o folhão, ou outra ferramenta.
  4. Não jogar o folhão de qualquer maneira ao sair do eito. O certo é fazê-lo ficar preso às canas já cortadas e com o corte para baixo.
  5. Não correr no canavial.
  6. Não subir no caminhão com o folhão na mão, e também não jogá-lo no assoalho do mesmo.
  7. Não deixar nas leiras ou em outro local próximo de máquinas trabalhando.
  8. Não brincar com o folhão ou outra ferramenta, tão pouco correr com eles na mão.
  9. Concentrar sua atenção somente no trabalho e ao mesmo tempo, ter máquina para executá-lo.
  10. Carregar o folhão sempre dentro da mochila.
  11. Sempre usar chapéu, vestir camisas de mangas compridas.
  12. Não chupar cana queimada, pois, ela poderá causar dor de barriga, cólicas, até mesmo indisposições e dor de cabeça.
  13. Levar sempre água e, se possível em garrafas térmicas.
- A CIPA - CARPA, vem trabalhando no sentido de melhorar sempre mais sua segurança. Porém, cabe a você, trabalhador rural, evitar o Acidente de Trabalho.

### ATENÇÃO SRS. PAIS

Leiam, com atenção, o horário de atendimento do Médico Pediatra, DR. LINHARES, em nosso Ambulatório que fica à Rua Rio Grande do Norte, n.º 36, em Serrana.

CONSULTAS NORMAIS: das 8 às 10 horas.

CONSULTAS DE RECÉM-NASCIDO: das 10 às 10:30 horas.



# CUIDE BEM DO QUE É SEU USE CAPACETE



Padre ARY aa benção aos motoristas.



não abençoa", dizia ele, "e eu quero neste momento abençoar a todos vocês motoristas, aos chefes, aos homens que esquentam a cabeça dirigindo esta grande empresa. Abençoa a vocês, aos operários e familiares. Sejam pessoas felizes e sejam bons cristãos. Da mesma forma que vocês trabalham tão bem, construindo a Cidade dos Homens, construam a Cidade de Deus e sejam verdadeiros cristãos.

Quero abençoar tudo - também as máquinas que vocês vão conduzir. Que nesta safra, vocês tenham através da Cipa, muita segurança, e que não aconteça nenhum acidente grave".

Ao terminar a benção, Padre ARY dirigiu-se ao pátio da Oficina Mecânica e abençoou o pessoal das Colhedeiras que também se preparava para seguir para o campo.

Na oportunidade, nossos agradecimentos ao Padre ARY e, a todos, nossos votos para que tenhamos uma boa safra.



O pessoal das colhedeiras e os frentistas também receberam a benção

Um dia antes de iniciar a safra, 22 de abril, os motoristas da Carpa e Usina foram reunidos no pátio de veículos para uma cerimônia diferente: uma benção.

Eram nove horas quando Padre

ARY chegou a dirigir sua palavra aos presentes, após leituras bíblicas.

Na oportunidade, Padre ARY pedia a todos que trabalhassem com amor, felizes, porque nada é mais desastroso do que um serviço feito com raiva. "Deus

## ABREUGRAFIA

Atendendo a determinação legal das normas trabalhistas foram efetuados nos dias 10 e 11 de abril o exame de Abreugrafia em todos os funcionários da Carpa e Usina.

Para maior facilidade a Usina contratou duas viaturas do Instituto de Medicina do Trabalho de Ribeirão Preto, devidamente equipadas, que percorreram as Fazendas, pois neste ano, todos os familiares dos empregados da Carpa residentes nas Fazendas também fizeram o exame.

Ao todo foram realizados 1.625 abreugrafias com a finalidade de constatar se os pulmões são normais, se há tuberculose pulmonar, outras doenças pulmonares, doenças do coração e tumores torácicos.

Feito isso, os casos que apresentaram algum desses problemas foram encaminhados ao necessário tratamento, sem que isso acarrete despesa para o funcionário.





Vamos aos acontecimentos agradáveis e pitorescos que envolveram gente nossa neste mês.

— 0 —

— Serviço Social preparando-nos uma bonita FESTA JUNINA com todas as características que lhe são próprias. Este ano, será dia 13 - Dia de Santo Antônio.

Olha aí a dica para aqueles e aquelas que querem arranjar casamento e não conseguem. Quem sabe o Santo Casamenteiro dá uma mãozinha.

— 0 —

Nosso grande abraço aos eletricitistas da Usina, especialmente ao SR. GERALDO que no dia 9 por volta das 8:00 horas, ligou a chave dando partida no Gerador, recentemente, instalado. Agora a Usina produz energia própria.

Parabéns a todos pela conquista.

— 0 —

SR. ANTONIO EVANGELISTA MIRANDA (BINGA) foi abastecer o carro na Bomba de Alcool e não sabia quem era o dono, foi informar com o FLAVINHO. Vejamos como foi o diálogo:

FLAVINHO: — *Você sabe a marca do carro?*

BINGA: — *A marca é vermelha, a cor é carijó.*

*Tá explicado: era o chevette vermelho Marajó que circulou uns dias por aqui, a título de experiência.*

— 0 —

Até hoje o LEONILDO DA SILVA MOREIRA (CHOFERANÇA) e o JOÃO DOS REIS SILVA (ZÓIO DE POMBA) não acertaram a aposta feita durante o Curso para Motoristas. É que eles não conseguiram descobrir como abria a garrafa de café e apostaram como ela estava vazia. Isto depois de inúmeras tentativas, inclusive virar a garrafa. Que vexame!

— 0 —

No refeitório dos motoristas sai de tudo. Essa é do GUMERCINDO ZAGATTL. Ele disse que pretende ir pescar no Coxim. Disse que os peixes de lá estão morrendo de velho, inclusive alguns são mais velhos que o rio.

Corta essa, PLOI!

— 0 —

Ainda no refeitório: BENEDITO NASCIMENTO, (DITO BODE) disse que foi passar na casa de uns parentes e viu no quintal uma galinha que só andava com as asas abertas.

Muito curioso, foi ver o que havia com a galinha e descobriu uma caixinha de martinbonds embaixo da asa da coitadinha.

(E ele nem ficou vermelho ao contar isso).

— 0 —

No campo de bocha, dois times disputam a Vitória: Uniformizado X Cachaca.

DELASPORA, LUIS CARLOS, MINEIRINHO IRINEU GIOLO são do

uniformizado.

JOSÉ DE LIMA, JOSÉ JÚLIO PRADO, EDSON (torneiro), JOSÉ MÁRIO MACHADO são do time Cachaca.

O juiz é o WILSON RODRIGUES. Vamos ver quem vai ser o campeão da rodada.

— 0 —

Cresce o número dos associados do Clube dos Carecas, que tem como Diretor Presidente o DELASPORA e como Coordenador o JOSÉ MOACIR (ZIM). As inscrições continuam abertas.

— 0 —

Se cresceu o número de carecas, aumentou muito mais, nos últimos meses, o número de pessoas que precisariam fazer exercícios físicos para perder a barriga. Não vamos citar nomes, mas, o que tem de barrigudos precisando se cuidar. Vamos lá, pessoal! Mexa-se!

— 0 —

Uns fazem física para entrar em forma, outros fazem regime. É o caso do JAIR JOSÉ DA SILVA que passou tres dias sem jantar. O pessoal achou até que ele estava doente, pois emagrecceu bastante. Daí descobriam que o mal dele era fome no duro.

Assim também não, né JAIR. Vá com calma!

— 0 —

Soubemos que o ALBERTINO LUIZ (são paulino roxo) quase morreu do coração com a derrota de seu time. Precizou até de massagens quando o Grêmio marcou o gol da Vitória.

— 0 —

O IDEVALDO BERTAGNOLLI contou muito papo sobre a vitória do São Paulo e, na final disseram-nos que ficou sem graça. É que o Grêmio fatiou São Paulo lá no sul e aqui vai acabar fatutando os torcedores que estão desanimados, e com razão. Afinal, São Paulo estava tão ruim que não pegando a bola pra chutar, chutaram a cabeça do LEÃO.

— 0 —

WILTON MARQUES foi convidado para ser o experimentador oficial de cigarros da Souza Cruz. É que ele não tem preferência por marca: fuma qualquer um, desde que seja "simidão".

— 0 —

Um desfaísque no paiol da Transwal, depois que aumentou o preço do cigarro. GALANTE, LUIZ VENÂNCIO e BODE passaram a fumar cigarro de palha.

Esse vício tá ficando caro! Deixa disso, gente.

— 0 —

FERNANDO (Transporte) escolheu o cachimbo como tranquilizante e sempre que pode dá suas cachimbadas. Cuidado FERNANDO: Cochilou, cachimbo cai!

— 0 —

Contaram-nos que o SEBASTIÃO CAPITELLI fez uma promessa: enquan-

to não resolver o problema do óleo diesel que está muito ruim sujando muito os filtros, ele não faz a barba.

Ou é pra economizar gliete, hein TIÃO?

— 0 —

Cotado do TIÃO! Passou apertado até o dicionário confirmar que VAZIO é mesmo com Z. É que o FERNANDO dizia ser com S e o TIÃO apagou as placas. No final, venceu o Z. VAZIO. Olha o Mobral, gente!

— 0 —

Estão querendo descobrir porque o JOSÉ DE LIMA dorme depois do almoço. Nem que seja 10 minutos o moço precisa dormir. Será que isso tem algo a ver com o jogo do bicho?

— 0 —

Outro dia o SR. ANTONIO FRANÇA DA SILVA (guarda da Carpa) disse ao SR. CÉLIO: "Quando eu crescer quero trabalhar numa máquina grande, igual aquela que o JAZAM CRISPIM trabalha lá na Usina."

— 0 —

GALANTE comprou um sapato novo e estava todo bravinho com o motorista do caminhão d'água que estava fazendo lama de frente ao seu escritório. "Desse jeito não há sapato que agüente. E esse é dos bons. Custou 70 dólares!"

— 0 —

Alguém ouviu isso e comentou: *Pô com um sapato desse, pra que o GALANTE quer D.K.V.? Se eu fosse ele andava a pé mesmo. Era bem mió!"*

— 0 —

É GALANTE! Tua D.K.V. não esta com nada! Pode desistir que você não vai conseguir transferir-la para a Carpa.

— 0 —

SR. JUCA (S. Maria) chegou na Usina com uma bruxa e um cachimbo amarrado no paracheoque (frente) do carro.

Olha o saravá, SR. JUCA!

— 0 —

Essa é boa! SR. ARMANDO (Sapé) disse que lá tem tanta formiga, que deixou o Fiat no carreador e quando voltou as formigas estavam carregando-o.

— 0 —

OS DORMINHOCOS IVAN PENAFORTE chegou em casa, entrou, trancou a porta e foi dormir. A mulher e os filhos precisaram arrumar a porta para entrar.

— 0 —

JÚLIO CESAR MORANDO foi até Serrana e voltou para a Pedra com o ônibus da S. Bento, das 23 horas.

Nem bem entrou e já dormiu, só acordando perto do campo do Comercial com o cobrador batendo no seu ombro para receber a passagem.

Essa turma anda tomando muito chá de ervacideiral!

— 0 —

AIRTON ROTH (pátio de cana) está na dívida. Devido aos constantes aumentos da gasolina, ele disse que não sabe se compra uma bicicleta ou um bode.

— 0 —

Os lances da Banda: — GILBERTO LORENÇATO lu-

tando com a nota musical. Se perguntou ao WILSON: "Quando que o So vai sair?" A resposta veio: "Amanhã cedo, GILBERTO, me agora é noite".

— 0 —

No trombone do BENEDITO NASCIMENTO (BODE) só sai "Má-papato". É que ele já está pensando próximo carnaval.

Será que dá, DITO? Até você deve ter acabado com o sap da Maria.

— 0 —

SILVIO FRANCONI no instrumento com tanta vontadeocar que até cortou os lábios e ficou tado dos ensaios por um mês.

Calma, SILVIO! Esse negé só para soprar, bicho!

— 0 —

LUIZ ALBERTO LOREATO vai ganhar a medalha de "alumnais assíduo". Ele apostou com oslegas que não terá nenhuma falta e ele que lhe coloque presença mesmo qdo o professor não vem.

Tá certo, e... Parabéns!

— 0 —

JOSÉ DONIZETE SEVENANO gosta tanto de limpar seu instante que arranjou uma outra caixa para guardar os paninhos de limpeza-rens, DONIZETE!

— 0 —

OSUSTO JOÃO PICOLO (GULUCI) no Cemitério depois das 6 horaspara acender uma vela e fazer suas orcs. Acontece que o TIÃO COCO re a mesma idéia e lá chegando o o GULUCI e foi cumprimentá-lo.

O moço levou tanto sustoque saiu correndo, pulando túmulosportão. Correu até em casa, sem olh para trás. Nem deu para o TIÃO COCO se explicar.

— 0 —

A sorte está mesmo do lado do VALDECI. Ele passou a paiéiro (operador de máquina nivelado) e arranjou uma namorada CLÁIA, da Pensão do ZICO). É VALDECI: pode comparar o presente porque 19 de maio é aniversário dela.

— 0 —

Conversa entre guardas: Já fora de hora, SR. CÉLIO ficou no pátio de veículos e ouviu esta conversa entre os guardas OSVALDO LRTINS e JOSÉ APARECIDO MOEIRO:

— Eu aposto como você não bebe no foco da luz de minha lanterna! — E não subo mesmo, porque quando eu estiver lá em cima, você agita

— 0 —

As férias do EDSON (Torneio): JOSÉ JÚLIO DO PRADO faz roteiro de férias para o EDSON. jámos.

— Passar uns dias no sítio. 3 Fazendas do proprietário VELHO BARRRO

3 ESTES SÃO OS



cal Sol. Há per-  
juando que  
sta veio o ato.  
RTO, peixe

divertindo-se pescando PITU no RIO PEDRENSE, perto do ENGENHO VELHO. Se não gostar de pescar, o EDSON poderia caçar TATUZINHO nos canais da PIRASSUNUNGA ou, então, aproveitar para andar de CAVALINHO e também visitar a igreja SÃO FRANCISCO que fica no quilômetro 51.

ENEDITUNAS.  
ai "Mani Sapa-  
ansando" pró-

)? Até li voce  
o sapato da

ZONE pou o  
ontade à tocar  
ficou afastado

te negoci. é só

LORENÇATO  
e "aluno mais  
om os colegas  
lta e exige que  
smo quando o  
si

SEVERANO  
u instrumento  
caixa só para  
limpeza. Para

LUCI) in. no  
5 horas para  
suas orações.  
COCO tre a  
gando. vi o  
tá-lo.  
o susto, que  
ímulos e por-  
sem olha pra  
TIÃO CXO

do lado do  
a patroleiro  
niveladora) e  
CLAUDIA,  
É VALDECI:  
e porque 19

;  
ÉLIO chegou  
u esta coner-  
ALDO MAR-  
DO MONTEI-

océ não sabe  
ha lanternal  
porque quan-  
você apaga!

l (Torneio):  
ADO fez um  
DSON. Vija-  
3 Fazendas  
BARRRHO

## FAZENDA LARANJEIRA

Tem gente nova na Fazenda Laranjeira. Sejam bem-vindas as famílias dos Srs: Benedito Domingos da Silva, Adeli no Custódio Primo e João Barbosa Dias. As esposas Sras: Vera Lúcia Aparecida da Silva, Luzinete Custódio Primo e Maria Barbosa Dias são as novas integrantes do Clube de Mães da Laranjeira.

- o -

## NOSSOS CUMPRIMENTOS

Ao casal Maria Aparecida Viana de Souza e Paulo Atanásio de Souza pelo enlace. Maria Aparecida é nova integrante do Clube de mães da Santa Mariana. Parabéns!

Na Fazenda da Pedra, recebem nossos cumprimentos, o casal Carlos José Macedo e Valério Severo Jeremias pelo enlace no dia 18 de abril. Sejam felizes!

- o -

Dia 22 de abril o lar do casal Antonio Carlos Fátima de Oliveira e Maria Aparecida estava em festa com o nascimento de seu filho. Parabéns aos pais e boas vindas ao garoto.

- o -

Na Fazenda Santa Maria os funcionários Sérgio Reis da Silva, João Batista Lacerda e Pedro Silveira entrarão para o rol dos homens casados. Nossos cumprimentos!

- o -

Gilmar Bertagnolli (funcionário do escritório - Usina) e Dulce, recebem nosso abraço pelo enlace ocorrido no dia 02 de maio.

- o -

Nosso abraço à Dona Aparecida Machado (Sapé) pelo seu esforço e boa vontade demonstrados no Corte e Costura. Dona Aparecida, além de cinco filhos grandes para cuidar, tem três pequeninos, (dois deles são gêmeos) e ela, mesmo assim, arranja tempo para aprender o Corte no Clube de Mães.

Exemplos como este precisam ser seguidos. Nossos Parabéns Dona Aparecida.

- o -

Queremos cumprimentar o Sr. José Vieira pela palestra feita para os jovens da Fazenda Transwaal. Soubemos que sua palavra foi uma "injeção de entusiasmo" para eles que se decidiram a formar um grupo.

- o -

Gente nova na Recepção do Escritório da Usina. Boas vindas à jovem Regina! Sucesso no seu Trabalho!

- o -

## AVIÃO QUASE ATROPELA MOTOQUEIRO

Quando Joãozinho (responsável por herbicida) passava distraidamente com sua moto na pista do Campo de Aviação da Carpa, ouviu, de repente, o ronco de motores.

Quando olhou para trás o danado estava tão próximo que mal deu para ele sair da pista. Aliás, saiu de susto. Te cuida, hein Joãozinho!

# FESTA DAS MÃES



Mais uma vez a Jaqueira foi o local escolhido pelas mães para comemorar o seu Dia.

Assim, no dia 6 de maio as participantes dos Clubes de Mães de Serrana, Fazenda da Pedra, Transwaal, Santa Maria, Sapé, Laranjeira e Santa Mariana quebraram a rotina diária e lá passaram horas agradáveis e descontraídas.

A jovem RENATA TESTA MOURA de Ribeirão Preto, atendeu prontamente nosso convite e veio tocar violão e cantar para as mães, que não só gostaram muito de sua música, como até cantaram junto com ela.

No final, RENATA falou as mães

como filha, pedindo-lhes que não deixem faltar o amor em seus lares:

"Nós, filhos, precisamos do amor, do carinho e da compreensão de vocês. Procurem ficar sempre ao nosso lado. Nós precisamos contar com vocês sempre, em todas as horas, mais ainda nos momentos mais difíceis".

As mães cantaram, riram muito, jogaram queimada, apanharam laranja, lancharam e saborearam o gostoso bolo feito pelas orientadoras dos Clubes, Dona YOLANDA, CARMINHA e ARACY (CI).

Nossos parabéns as mães. Que Deus abençoe a todas as mães, iluminando-as para que sejam sempre capazes de orientar bem seus filhos.

# HOMENAGEM ÀS MÃES



Os responsáveis pela homenagem às mães da Fazenda da Pedra: ADOLFO, JOSÉ PAULO, ANDRÉ, MARCOS TULLIO, RINALDO, PAULO, MARCOS, RITA, MARTA, SUELI, MÁRCIA, SIRLEI e SUELI GIOLO.

No dia 9 de maio, a quadra de esportes, na sede da Fazenda da Pedra, transformou-se em palco para receber os artistas-mirins da Fazenda que, nesta noite, prestaram uma singela homenagem às mães.

Tudo muito espontâneo, saído mesmo do coração destas crianças para

dizer as mães do seu amor por elas. Parabéns crianças.

Parabéns aos jovens que as ensaiaram, SUELI APARECIDA GIOLO e DONIZETE APARECIDO SEVERINO.

Esperamos que vocês não desanimem e continuem proporcionando noites de alegria ao pessoal da Pedra.



Por ocasião do desfile comemorativo ao aniversário de Serrana, dia 10 de abril, a Usina da Pedra, Carpa e Santa Maria homenagearam a Cidade com a exibição da FANFARRA - MIRIM e de um carro alegórico cujo tema foi "Exaltação à Natureza".

Garotas do CLUBE DE MENINAS de Serrana, vestidas de flores e bichinhos enfeitavam o carro que trazia nas laterais, faixas com os seguintes dizeres: "PARA SERRANA, A ALEGRIA COLORIDA DA NATUREZA".



# meia dúzia de perguntas



Sr. CÉLIO e seu auxiliar EDNO APARECIDO CRUZ, na sala de Controle de Manutenção.

Sr. CÉLIO MARTINS PARRERA é o Responsável por todo o trabalho de Lubrificação das Máquinas da Carpa e Usina.

Soubemos que recentemente foram introduzidas algumas inovações, principalmente no que diz respeito ao controle de manutenção.

Para maiores esclarecimentos, "O Observador" procurou o Sr. CÉLIO que nos atendeu prontamente, respondendo a meia dúzia de perguntas sobre o assunto.

**OBSERVADOR: SR. CÉLIO, QUAL O OBJETIVO DA MANUTENÇÃO NO SETOR DE MECANIZAÇÃO?**

**SR. CÉLIO:** *Eu entendo que a vida dos maquinários depende muito de uma boa manutenção. Veja por exemplo: uma máquina que trabalhe 24 horas é visitada pelo Comboio duas vezes: no período da manhã e à tarde para se fazer a dev-*

*meânica de determinada máquina e a oficina a recolhe para o pátio para ser feito o serviço.*

**OBSERVADOR: QUAIS OS BENEFÍCIOS DESTES MÉTODOS?**

**SR. CÉLIO:** *Todo esse controle é registrado num quadro e podemos dizer que esse método é mais eficiente porque oferece economia de tempo, de óleo combustível e lubrificante. Através dele, a durabilidade da máquina ou implemento é mais garantida porque o que interessa é o que ela gastou para executar um serviço e não o tempo em que ela permaneceu ligada trabalhando ou não. É claro que esforçando mais gasta mais.*

**OBSERVADOR: COMO ERA FEITO O CONTROLE?**

**SR. CÉLIO:** *Antes era feito com o próprio hodômetro da Máquina. Mas não era eficiente, pelas razões que dissemos acima. Por exemplo: o hodômetro de uma máquina que trabalha num serviço pesado, forçando mais, acusa da mesma maneira como se ela estivesse executando um serviço leve. A Carregadeira de cana 966 que trabalha no pátio da Usina, um serviço leve para ela, faz uma base de 320 horas de serviço sem troca de lubrificantes, enquanto que pelo hodômetro era trocado a cada 125 horas - havia desperdício de tempo e produtos.*

*Outro problema era a quebra do hodômetro - quando isto acontecia, era um problema porque perdia-se todo o controle feito até então, inclusive na ficha da máquina.*

**OBSERVADOR: A MANUTENÇÃO RIGOROSA COMO É FEITA PERMITIU QUE HOUVESSE ALGUM FATO NOTAVEL PARA A VIDA ÚTIL DE ALGUMA MÁQUINA?**

**SR. CÉLIO:** *O fato de termos uma ma-*

*nutenção rigorosa proporcionou à Máquina e implementos uma vida útil maior.*

*Eu considero uma economia na manutenção mecânica pois elevamos a durabilidade das peças das máquinas.*

*Isto pode ser observado tanto nas máquinas de pequeno porte, como as Massey Ferguson cuja economia foi de 20 horas em cada como nas mais pesadas, como é o caso das Komatsu D 50 D 60, da Case 2470, Santal Rotor que ofereceram uma economia maior.*

**OBSERVADOR: QUANTAS E QUAIS SÃO AS PESSOAS QUE TRABALHAM NO SETOR MANUTENÇÃO/LUBRIFICAÇÃO?**

**SR. CÉLIO:** *ão todo são 14 pessoas assim distribuídas: Quadro de Controle de Manutenção: EDNO ANTONIO CRUZ. - Comboio 1 - Responsável: LAZARO APARECIDO RIBEIRO, auxiliado por: JOSÉ OSMAR RIBEIRO e AMILTON SODRÉ DA SILVA. - Comboio 2 - Responsável: ALCIDES LUCRÉCIO, auxiliado por: NILTON GONÇALVES LOPES e DANIEL MARTINS. - Comboio 3: (carreta) - Responsável: PEDRO RIBEIRO DE SOUZA, auxiliador por JOÃO BENEDITO DE OLIVEIRA. - Comboio 4 - Responsável - DARCI MARQUES, auxiliador por NELSON CAETANO e VICENTE DOS REIS SOARES.*

*Também temos no Posto de Serviço e Manutenção um lubrificador, MARCOS MANFREDE que recebe a máquina que sai da Oficina e alguma outra que saiu do Itinerário do Comboio.*

*Para todo esse trabalho, contamos com a orientação do SR. REINALDO ALVES JUNQUEIRA e ainda no controle de estoque contamos com a ajuda do SR. WILTON FRANCSO MARQUES.*

continua - vantagens e desvantagens controle de aparelhos, etc. Tudo muito proveitoso".

De 13 a 16 de abril foi a vez de JOSÉ CANDIDO LUIZ (ZEZINHO). Na oportunidade, ZEZINHO fez o Aperfeiçoamento em Açúcar Demerara, no que diz respeito ao controle de laboratório.

"Eu, praticamente, não conhecia nada. Deu pra aprender bastante, tanto no que diz respeito, à análise da cana, como à fabricação, pois tive chance de conversar com o pessoal sobre o processo de fabricação da Demerara, embora o curso não tratasse disso."

*Gostei e aproveitei muito. Além, este foi um dos melhores cursos que fiz."*

Nos dias 23 e 24 de abril, VERA LÚCIA ALVES e ANTÔNIO DIAS CORREA fizeram um estágio na Cooperana em Sertãozinho, no Laboratório de Análise de Solo.

O objetivo deste estágio foi conhecer os equipamentos e os tipos de análises que são feitas para determinar o tipo de solo.

Nossos agradecimentos à CooperSul (Piracicaba) e à Coopercana (Sertãozinho) pela promoção dos Cursos e Estágios. Aos participantes, os votos para que aproveitem bem o que aprenderam.



Na foto, SR. JOSÉ DO CARMO AUGUSTO, mecânico encarregado de Veículos de Carpa.

JOSE DO CARMO esteve na fábrica da Mercedes-Benz do Brasil S/A, nos dias 13, 14 e 15 de abril, aprimorando seus conhecimentos sobre Caixas de Transmissões dos Caminhões 2213.

Em meado de maio, mais dois elementos da Oficina deverão fazer o Curso e, em setembro, JOSE DO CARMO deverá voltar lá para a segunda etapa.

A Usina e Carpa estão se equipando com os Caminhões 2213, o que torna importante o conhecimento aprimorado de sua mecânica.

Parabéns ao ZÉ DO CARMO. Que você aproveite bem os ensinamentos recebidos.



## Melhorando conhecimentos

No período de 06 a 11 de abril, alguns elementos do Laboratório de Análise e do Laboratório de Controle da Destilaria da Usina estiveram em Piracicaba, mais especificamente, no Centro de Treinamento da CooperSul, aperfeiçoando seus conhecimentos, tendo em vista o início da safra.

*Laboratório de Análise: VERA LÚCIA ALVES e JÚLIO CESAR MORANDI DO fizeram o Curso sobre Controle Geral de Laboratório - desde como calibrar um balão até as minúcias a serem respeitadas ao se fazer a análise da cana.*

**CARLOS RENOR  
PAULO CARNAVAL,  
JÚLIO CESAR,  
VERA LÚCIA,  
ZEZINHO e  
TONINHO.**



# TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES EM BOVINOS



Dando continuidade ao trabalho no Brasil pelos veterinários, o alemão Dr. JOAQUIM HARIS e o brasileiro Dr. WALTER BECKER da Agropecuária Lagoa da Serra de Sertãozinho, foram obtidos na Fazendinha, outros animais

pelo mesmo processo de reprodução. Da primeira transferência de Embriões importados da Alemanha nasceu, também na Fazendinha, um casal (Ariano e Odisséia) da raça Fleckvich. A odisséia foi apresentada ao nosso presidente

da República General JOAO BATISTA FIGUEIREDO.

Desta vez, com sêmen do próprio Ariano, foram inseminadas, na Agropecuária Lagoa da Serra, novilhas cruzadas de Holandês com Zebú, e, depois coletados Embriões e transferidos para outras novilhas também cruzadas. Foram transferidos dois Embriões por receptora.

Tres destas novilhas foram adquiridas pela CARPA - Companhia Agropecuária Rio Pardo (proprietária da Fazendinha), sendo que numa delas havia dois fetos.

No dia 26/03/81 esta novilha pariu duas bezerras (irmãs próprias). Foi necessária a intervenção do veterinário DR. CELSO H. G. GOMES auxiliado pelo pessoal da Fazenda para fazer o parto, pois uma das bezerras estava com apresentação posterior (de costas). Após o parto foi preciso massagear o animal porque houve início de asfixia.

Atualmente as bezerras gozam de perfeita saúde apresentando ótimo desenvolvimento.

## NÃO SEJA CABEÇUDO USE CAPACETE!



## PRÊMIO

A Santa Maria Agrícola instituiu para a Safra 81/82 um prêmio mensal de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) que será distribuído para os motoristas de caminhão e Operadores de Colhedoras de Cana que preencherem todos os itens necessários.

I - Transporte de Cana neste setor serão distribuídos 3 prêmios:

- 1 - Caminhão com gaiola (truck);
- 2 - Caminhão com gaiola (toco);
- 3 - Caminhão com fúeiro.

Itens a serem respeitados para concorrer ao prêmio:

- Quantidade de cana transportada;
- Conservação do Caminhão;
- Menor consumo de Combustível.

O motorista que melhor preencher três requisitos receberá o prêmio. II - Aplicação de Vinhaça - Receberá o prêmio o motorista que melhor preencher os seguintes itens:

- Quantidade de Vinhaça aplicada;
- Quantidade de aplicação;
- Conservação do conjunto (caminhão e tanque);
- Menor consumo de combustível.

III - Corte de Cana - dois (2) prêmios:

- Para Colhedora Rotor e para Colhedora 115.

Itens a serem observados para receber o prêmio:

- Quantidade de cana cortada;
- Conservação da máquina;
- Qualidade do corte.

No final do ano será entregue um prêmio para o funcionário que tiver ganhado mais prêmios durante a safra



No período de 13 a 16 de abril os tratoristas da Carpa tiveram oportunidade de ampliar seus conhecimentos em máquinas e tratores quando aqui esteve o Sr. JUAN W. PEPE, Monitor da Lark S/A, que lhes ministrou o Curso sobre Operação e Manutenção de Tratores Komatsu D50 e D60.

Participaram do Curso os seguintes tratoristas: Antonio Carlos da Silva, Enlivardo da Silva, Eurípedes Lopes de Souza, Fernando Aparecido da Silva, João Geraldo, Joaquim Grisótemo, Jorge Teodoro Martins, Laércio Lucas, Maurício Apriano, Sidinei Lorena, Valdeci Padova-

ni, Valdemar Terêncio da Silva, Valentim dos Santos Renzi, Antonio Pereira da Silva II, Edmar Nunes Faria, Francisco Nunes de Oliveira, João Carlos Máximo, José Luiz, Luiz da Silva de Jesus, Pedro Nunes de Oliveira e Jurandir Pereira da Silva.

Ainda participaram os seguintes elementos que trabalham nos Comboios: Srs. Pedro Ribeiro de Souza, Daniel de Almeida, Vicente Reis Soares e, do Posto, os Srs. Sebastião Capitelli e João de Oliveira.

Nossos parabéns a todos! Esperamos que o Curso lhes tenha sido de grande proveito.

### ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

Lembramos nossos Empregados e Dependentes que a Usina mantém convênio com duas farmácias em Ribeirão Preto.

DROGACENTER - Rua General Osório, 351

DROGA LÉA - Rua General Câmara, 1633 (Alto do Ipiranga)

Mediante apresentação da Receita Médica e da Carteirainha qual quer empregado, mesmo residente em Serrana, poderá adquirir medicamentos nestas farmácias e usufruir do benefício de pagar somente 50% do preço total do remédio.



# AVANÇOS

A partir de 1.º de junho, os funcionários passarão a desfrutar de novos benefícios. Trata-se do Auxílio Oftalmológico (óculos) e Auxílio Funeral. Além desses, solicitamos atenção dos leitores para outros itens, também de muita importância.

## AUXÍLIO FUNERAL

A partir de 1.º de junho, em caso de falecimento (Empregado ou Dependente), a Usina cobrirá 50% das despesas funerárias, ficando os 50% restantes para serem descontados em três parcelas, em folha de pagamento.

Em caso de necessidade, o interessado deverá procurar a Funerária Nicácio, em Ribeirão Preto, à Rua Amador Bueno, n.º 714, apresentando a Carteira de Identificação, ou procurar as seguintes pessoas abaixo discriminadas:

ANA MARIA DE CARVALHO - Rua Serafim do Bem, 570 - Serrana.  
MARIA DAS GRAÇAS CAPITELLI - Fazenda da Pedra.  
APARECIDA MARCUCCI - Fazenda Santa Maria.  
HÉLIO MONTANARI (LELÊ) - Fazenda Santa Mariana.  
BENEDITO DURAÓ - Fazenda Laranjeira.  
JORGE DA SILVA - Fazenda Transwaal.  
AGDA MARIA SILVEIRA - Fazenda Sapé.

## Óculos

Também a partir de 1.º de junho os funcionários e dependentes que necessitam usar óculos (com graduação) contatarão com o auxílio - fixo de 2.000,00 (dois mil cruzeiros) na compra do mesmo.

Para isso, a Usina efetuou convênio com as seguintes óticas:  
RIVEIRA - São Sebastião, 373  
ESPECIALISTA - Visconde Inhaúma, 456  
PAULISTA - Mariana Junqueira, 496

Estas óticas tem a vantagem de oferecer desconto no valor total dos óculos. O interessado poderá fazer a cotação nas três e comprar naquela que tiver melhor preço.

Descontados os dois mil que a Usina oferece, o restante será debitado em folha de pagamento, em três vezes.

## COMUNICADO IMPORTANTE ATENDEMENTO UNIMED

### I - GUIAS

Comunicamos aos Srs. Empregados e Dependentes, que as Guias de Atendimento pela Unimed estão sendo fornecidas mediante a apresentação do Pedido do Médico de nosso Ambulatório e também da Carteira de Identificação.

### II - CUSTO

A partir de 1.º de junho as despesas de atendimento da Unimed serão pagas da seguinte forma:

UNIMED/CONSULTAS: 50% Empresa  
50% Empregado  
UNIMED/EXAMES DE LABORATÓRIO: 80% Empresa  
20% Empregado  
E INTERNACÕES

Lembramos aos interessados que temos em Serrana o Ambulatório que atende gratuitamente, 12 horas por dia e conta com 5 médicos, além do Oftalmologista (olhos) que atende uma vez por semana no hospital de Serrana e ainda o clínico geral DR. NELSON CAVALHEIRO GARAVAZZO que atende em Ribeirão Preto.



## “ESPORTES”



SET - Titular: De pé: OSVALDO, ZAGA, CARÁ, DALTRO, SACTI, CARLOS, JOAOZINHO, MANOEL, SR. NELSON. - Agachados: VALDEMIR, JOAQUIM, JAIR, TEZIO, JAIR, IVAN, JOÃO MARTINS.



SET - Aspirante: De pé: SR. NELSON, IDEVALDO, ZAGA, LUIZ CARLOS, PARANÁ, TONINHO, JAIR, OSVALDO. - Agachados: CLAUDINEI e MARCO AURÉLIO (massotes), CIDO, JOAQUIM, VALDECI, MAURO, CELSO e VALDEMIR.

A Sociedade Esportiva Transwaal atravessa uma fase um tanto difícil, com a saída de alguns craques que fo-

ram disputar o Torneio em Serrana. Esse desfalque está dificultando o trabalho do técnico NELSON PARANHOS

SILVA para escalar o time. Porém, o espírito otimista dos dirigentes da S.E.T., principalmente do

SR. NELSON, está inabalável. Ele disse-nos que “denguar chegou lá. Afinal, todos os times tem seus períodos mais difíceis.”

Por outro lado, se existe dificuldade para escalação tem a compensação de ordem disciplinar: há muito tempo o técnico não enfrenta problemas desse tipo, nem com a torcida, nem com jogadores.

A saída de OSVALDO (VARDÃO) preocupa SR. NELSON que tem nele um bom cooperador na direção técnica do time. Aliás, isto não está definido e espera-se que VARDÃO permaneça na S.E.T.

Nos últimos cinco jogos a S.E.T. apresentou o seguinte resultado: três vitórias, um empate e uma derrota. Atualmente são estes os atletas da S.E.T.: Aspirantes - JAIR, CIDO, LUIZ CARLOS, IDEVALDO, PARANÁ, MOURA, CELSO, TONINHO, EDSON, DINGO e VALDECI. Titulares - CABEÇÃO, CARÁ, MANÉ, BAIANO, SACTI, DALTRO, IVAN, JAIR, CRICA, JAIRZINHO e os suplentes: DINGO, LÁ, ZAZA.

## feira junina

Nossa festa junina será realizada em Serrana, em nossa sede no dia 13 de junho, a partir das 19 horas.

Nessa noite teremos as tradicionais atrações: fogueira, reza do terço, levantamento do mastro, barracas de quitutes e de diversão, pipoca, quentão e amen-

doim e apresentação da Quadrilha pelas mães dos Clubes.

Haverá também a roda de violeiros, quando cinco duplas estarão animando nossa festa.

Além disso, virá também uma Companhia de Congada de Santo Antônio da Alegria.

Esperamos a presença de todos e após estas apresentações teremos o Baile animado pelo Conjunto Iris Som 5 de Cravinhos.

Funcionários e familiares não pagam ingresso. Porém avisamos que para o Baile é necessário a apresentação da Carteira de Identificação.

